



B0137

TRIAGEM AUDITIVA EM ESCOLARES DE 7 a 8 ANOS

Amanda Ballarin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O objetivo da pesquisa é analisar o desempenho de escolares de 7 a 8 anos na triagem auditiva. Foram triadas 73 crianças do Prodecad/Unicamp. A triagem auditiva foi constituída pela meatoscopia, timpanometria e pesquisa do reflexo acústico ipsilateral, além dos testes especiais de Localização Sonora, Memória Seqüencial para Sons Verbais e Não Verbais. A partir da Meatoscopia observamos que 7 crianças (9,6%) apresentaram excesso de cera no meato acústico externo, e portanto não foram submetidas aos outros testes. Verificamos que 87% dos escolares apresentaram curva timpanométrica do tipo A, enquanto que 9% apresentaram curva timpanométrica do tipo Ar, mostrando uma rigidez do sistema tímpano-ossicular e 3% das crianças apresentaram curva do tipo C. Quanto aos reflexos acústicos, 62% dos escolares apresentaram resultados normais. Ao considerarmos os testes de Imitância Acústica, as crianças que falharam foram encaminhadas para avaliação otorrinolaringológica e audiológica completa. No Teste de Localização Sonora em 5 Direções observamos que 94% dos escolares avaliados apresentaram resultados normais. No teste de sequencialização sonora para sons instrumentais, 65 % das crianças obtiveram resultados normais e com sons verbais os resultados normais corresponderam a 71% das crianças. Ao considerarmos os testes do processamento auditivo, 53% apresentaram resultados normais. A triagem auditiva é de grande importância, seus resultados possibilitam o estabelecimento de condutas adequadas, que podem minimizar conseqüências de uma alteração auditiva no desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizado escolar.

Triagem auditiva - Escolares - Processamento auditivo